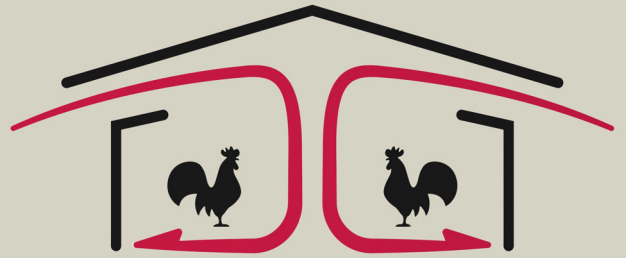




Poultry Housing Tips

A distribuição desuniforme das aves pode custar caro.

Volume 34 Número 5



2022

Embora os frangos de corte muitas vezes pareçam estar distribuídos uniformemente por todo o galpão, na maioria das vezes nossos olhos podem nos enganar. As figuras 1 e 2 são respectivamente das extremidades dos exaustores do túnel e da entrada do túnel de um aviário de 15,2 X 182,9 m, com aves de 20 dias de idade. À primeira vista, a densidade de aves parece bastante uniforme, mas quando examinada de perto, torna-se aparente que há mais aves perto das portas do túnel (canto superior direito da Figura 2) do que em qualquer outra área do aviário. A questão é: esta “pequena” diferença na densidade de aves é significativa? Isso vai criar problemas no futuro?



Figura 1. Extremidade do Exaustor.



Figura 2. Extremidade da placa evaporativa.

Este galpão em particular foi equipado com dois hidrômetros ultrassônicos, um para a entrada do túnel e outro para a extremidade do exaustor (Figuras 3 e 4). Além de exibir o consumo acumulado de água, esses hidrômetros ultrassônicos também exibem a vazão instantânea. Os hidrômetros podem ser uma ferramenta muito útil para ajudar a determinar se as aves estão distribuídas uniformemente entre as duas extremidades de um aviário pois o uso de água pelos frangos de corte é um indicador muito bom da densidade das aves. Se os hidrômetros indicam que



Figura 3. Medidor do lado da entrada do túnel.



Figura 4. Medidor do extremo do exaustor.

as aves estão bebendo mais água numa extremidade do que na outra, é muito provável que haja mais aves numa extremidade do que na outra. Neste caso particular, quando as aves tinham 20 dias de idade, os hidrômetros indicavam que as aves na entrada do túnel (lado da placa) estavam bebendo aproximadamente 20% mais água do que aquelas na extremidade do exaustor (0,61 Vs. 0,46 galões/min) ou, em litros (2,31 Vs. 1,64 litros/min) . A diferença de vinte por cento no consumo de água indicava que

provavelmente havia vinte por cento mais aves na entrada do túnel do que na extremidade do exaustor do aviário. Quando o gerente da granja tomou conhecimento deste fato, ele trabalhou em mover as aves da entrada do túnel para a extremidade do exaustor, mas apenas obteve um êxito limitado ao fazer isso.

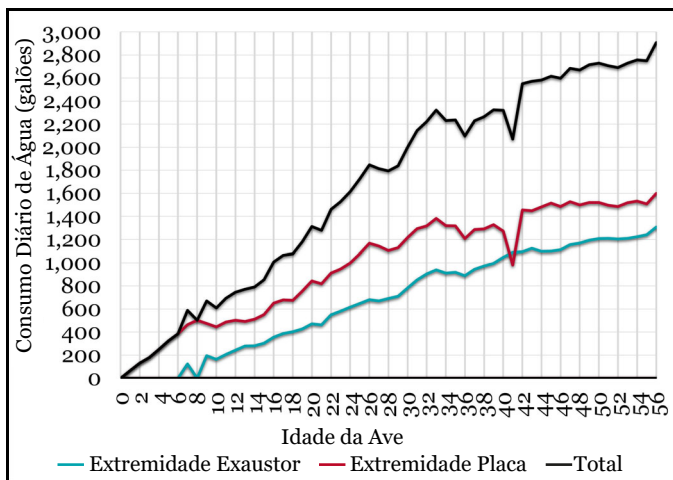
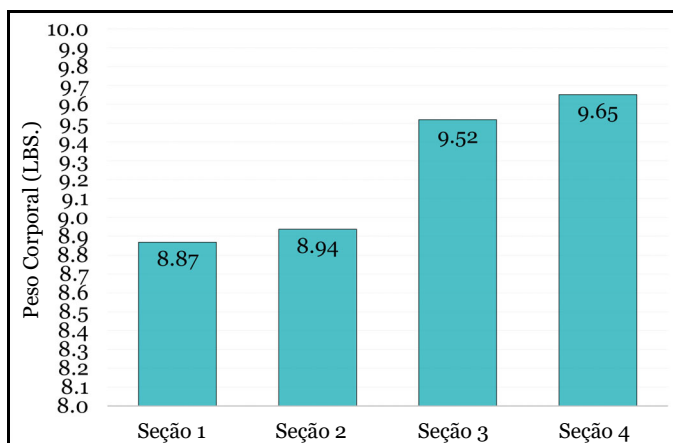


Figura 5. Consumo diário de água.

A Figura 5 ilustra o consumo diário de água em todo o lote. Depois que o espaço para as aves foi ampliado, no dia 9 (três cercas de migração foram instaladas no dia 14), houve aproximadamente uma divisão de 60%/40% no consumo de água entre a entrada do túnel e a extremidade do exaustor. Embora a diferença no uso de água entre as duas extremidades do aviário tendesse a diminuir ligeiramente no final do lote, isso provavelmente não se devia ao movimento das aves entre as duas extremidades. O fato é que, como a densidade era significativamente menor na extremidade do exaustor, as aves tinham acesso mais fácil à ração e água do que aquelas na extremidade de entrada do túnel, com maior densidade, o que resultava em maiores ganhos de peso, fato que ficou evidente quando as aves foram pesadas aos 58 dias de idade (Figura 6). Embora as temperaturas do ar durante o lote de agosto/setembro (EUA) tenham sido geralmente mais baixas,



(Seções 1 e 2 = Extremidade Placa Evaporativa. Seções 3 e 4 = Extremidade do exaustor)

as aves na extremidade de entrada do túnel pesavam quase 340g a menos do que aquelas na extremidade mais quente, do exaustor do túnel. O que tornava a situação mais cara para o produtor já que havia cerca de 20% a mais de aves mais leves na entrada do túnel do aviário do que aves mais pesadas na extremidade do exaustor do aviário.

Para ajudar a garantir que a densidade de aves seja a mais uniforme possível de uma ponta à outra do aviário, considere seguir os seguintes passos:

- 1) Instale pelo menos dois hidrômetros. Em galpões mais longos (+182,8m), considere dividir o sistema de bebedouros em quatro seções e instalar um medidor de água por seção. Ter quatro hidrômetros não apenas fornecerá uma visão mais detalhada da densidade das aves, mas também facilitará o reconhecimento de possíveis problemas de desempenho das aves que podem estar ocorrendo em diferentes áreas do aviário;
- 2) Durante o tempo quente, quando a migração das aves tende a impactar ainda mais na eficiência produtiva, considere o alojamento no galpão inteiro. Grades divisórias podem ser instaladas no alojamento dos pintinhos e o número de pintinhos colocados em cada seção pode ser controlado com precisão;
- 3) Instale grades divisórias entre os dias três e cinco do alojamento. Quanto mais velhas as aves, mais difícil é movê-las de um extremo ao outro do aviário;

Em galpões de 152,4m ou mais, considere a instalação de quatro ou mais grades divisórias. Colocar uma grade extra dentro de 15,2m da parede do exaustor do túnel ajudará a garantir que haja aves adequadas nesta área do aviário para acionar adequadamente os comedouros de controle de ração. Colocar uma grade divisória extra de 15,2m a 30,4m da parede exaustor pode ajudar a garantir que a densidade de aves possa ser minimizada nesta área onde as velocidades do ar tendem a ser mínimas.

Autores:
Michael Czarick
Department of Poultry Science - UGA
mczarick@uga.edu

Brian Fairchild
Department of Poultry Science - UGA
brian.fairchild@uga.edu

Tradução e revisão: Kobra – kobratec.com.br

poultryventilation.com